



MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA

**Resultados de fevereiro de 2022 e janeiro e
fevereiro de 2023**

IPEDF - DIEESE

Taxa de Desemprego tem ligeiro aumento na Área Metropolitana de Brasília¹, em relação a fevereiro de 2022

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** subiu ligeiramente de 17,7% para 18,0%, entre fevereiro de 2022 e de 2023. No mesmo período a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - reduziu, ao passar de 65,7% para 63,4%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados teve leve retração como resultado da redução da População Economicamente Ativa - PEA (46 mil pessoas saíram no mercado de trabalho) em número superior ao declínio do nível ocupacional (4 mil postos de trabalho a menos). O decréscimo na ocupação derivou de retrações em todos os setores analisados; e, segundo a forma de inserção, do declínio em quase todas as posições ocupacionais, exceto no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais, que aumentou o número de postos de trabalho no período.

Em relação a janeiro de 2023, a **Taxa de desemprego Total** aumentou, ao passar de 16,7% para 18,0% da PEA. A taxa de participação oscilou, ao passar de 63,6% para 63,4%, em fevereiro de 2023.

No último mês, o contingente de desempregados cresceu, como resultado do decréscimo da ocupação (menos 33 mil postos de trabalho), já que pouco variou a População Economicamente Ativa – PEA (menos 4 mil pessoas na força de trabalho). Por sua vez, a retração do contingente de ocupados decorreu do declínio no número de postos de trabalho em quase todos os setores analisados, com exceção da Indústria de transformação, que não variou no mês.

No período acompanhado pela PED, a remuneração do trabalho dentre os ocupados da AMB apresentou um comportamento positivo no confronto entre janeiro de 2022 e de 2023, com elevação de 6,7%. Em relação ao mês de dezembro de 2022, os ganhos cresceram com menor intensidade (1,6%), alcançando um patamar médio de R\$ 3.597 no período atual.

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em fevereiro de 2023, o mercado de trabalho da Área Metropolitana de Brasília agregava 2.249 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume pouco inferior ao observado no mês de janeiro. No mesmo período, a taxa de participação oscilou, ao passar de 63,6% para 63,4% da PEA local (Tabela 1).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Área Metropolitana de Brasília – fevereiro de 2022, janeiro e fevereiro de 2023

| Condição de Atividade e Taxas | Contingente (em mil pessoas) | | | Variação (em %) | |
|---------------------------------|------------------------------|--------------|--------------|-----------------|---------------|
| | Fev/22 | Jan/23 | Fev/23 | Fev-23/Jan-23 | Fev-23/Fev-22 |
| População em Idade Ativa | 3.494 | 3.545 | 3.549 | 0,1 | 1,6 |
| População Economicamente Ativa | 2.295 | 2.253 | 2.249 | -0,2 | -2,0 |
| Ocupados | 1.888 | 1.877 | 1.844 | -1,8 | -2,3 |
| Indústria de Transformação (2) | 78 | 64 | 64 | 0,0 | -17,9 |
| Construção (3) | 133 | 131 | 128 | -2,3 | -3,8 |
| Comércio e Reparação (4) | 358 | 343 | 340 | -0,9 | -5,0 |
| Serviços (5) | 1.280 | 1.296 | 1.270 | -2,0 | -0,8 |
| Administração Pública (6) | 204 | 206 | 192 | -6,8 | -5,9 |
| Desempregados | 407 | 376 | 405 | 7,7 | -0,5 |
| Desemprego Aberto | 351 | 327 | 349 | 6,7 | -0,6 |
| Desemprego Oculto | 56 | 49 | 56 | 14,3 | 0,0 |
| Inativos de 14 anos ou mais | 1.199 | 1.291 | 1.300 | 0,7 | 8,4 |
| Taxas (%) | | | | | |
| Participação | 65,7 | 63,6 | 63,4 | - | - |
| Desemprego Total | 17,7 | 16,7 | 18,0 | - | - |
| Desemprego Aberto | 15,3 | 14,5 | 15,5 | - | - |
| Desemprego Oculto | 2,4 | 2,2 | 2,5 | - | - |

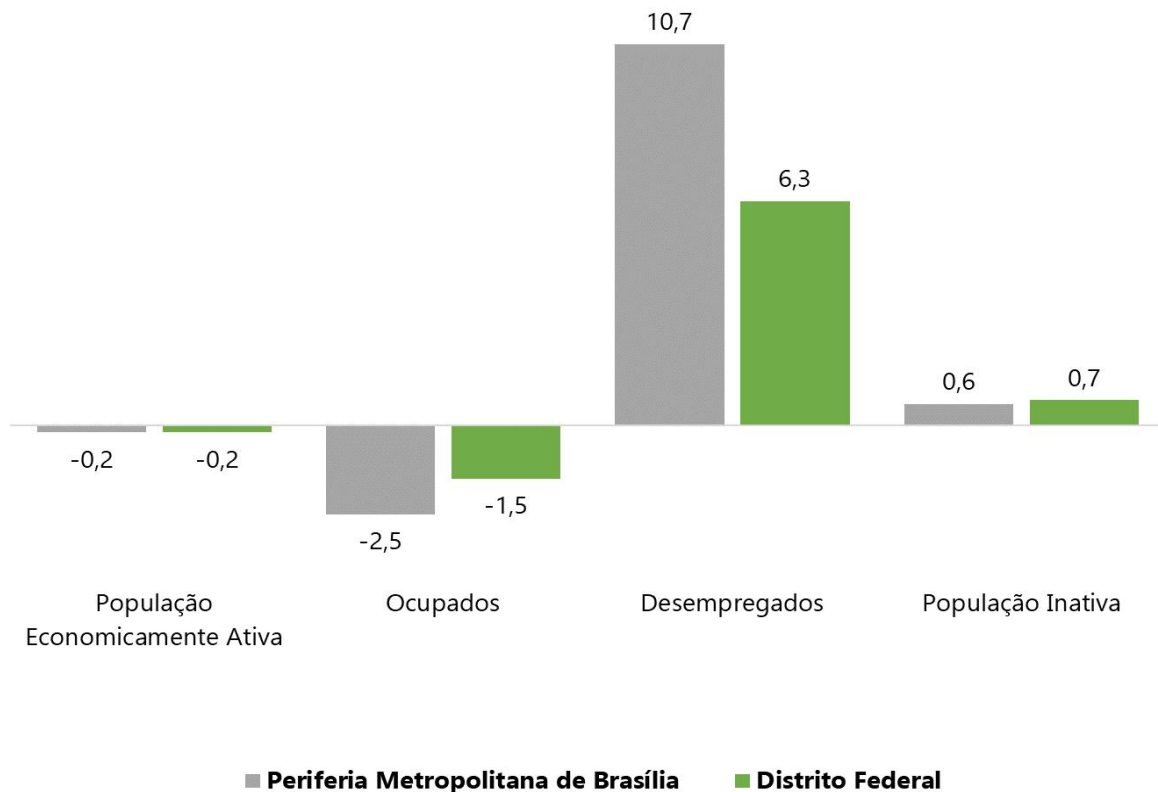
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

2. A pouca variação na Força de trabalho da AMB refletiu oscilações negativas de igual proporção, de 0,2%, ocorridas na PEA da Periferia Metropolitana de Brasília e do Distrito Federal, entre janeiro e fevereiro de 2023 - Gráfico 1.

Gráfico 1

Varição mensal da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade e sub-região. Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – fevereiro de 2023/janeiro de 2023



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

3. No último mês, o nível de ocupação diminuiu (-1,8%) e o contingente de ocupados chegou a 1.844 mil pessoas. A redução ocupacional na AMB espelhou declínios no nível de ocupação, verificados tanto na PMB (-2,5%), quanto no DF (-1,5%) - Gráfico 1.

4. Setorialmente, em fevereiro de 2023, a redução no contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília decorreu de decréscimos no setor de Serviços (-2,0%, ou -26 mil) e, em menor magnitude, na Construção (-2,3%, ou -3 mil) e no Comércio e reparação (-0,9%, ou -3 mil), já que não houve alteração na Indústria de transformação. O segmento da Administração Pública que compõe o heterogêneo Setor dos Serviços, por sua vez, retraiu (-6,8%, ou -14 mil) (Tabela 1).

5. O contingente de assalariados diminuiu (-2,5%, ou -32 mil), em decorrência do decréscimo no setor privado (-1,8%, ou -17 mil) e no setor público (-4,3%, ou -15 mil). No setor privado, houve retração no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (-2,2%, ou -17 mil) e estabilidade no de sem carteira de assinada. Verificou-se, ainda, aumento no contingente de trabalhadores autônomos (1,5%, ou 5 mil), retração no de empregados domésticos (-4,8%, ou -6 mil). Por outro lado, verificou-se estabilidade no

contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília – fevereiro de 2022, janeiro e fevereiro de 2023**

| Formas de Inserção | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variação (em %) | |
|-------------------------|------------------------------|--------------|--------------|-----------------|---------------|
| | Fev/22 | Jan/23 | Fev/23 | Fev-23/Jan-23 | Fev-23/Fev-22 |
| Ocupados | 1.888 | 1.877 | 1.844 | -1,8 | -2,3 |
| Assalariados (1) | 1.268 | 1.270 | 1.238 | -2,5 | -2,4 |
| Setor Privado | 922 | 923 | 906 | -1,8 | -1,7 |
| Com Carteira Assinada | 766 | 771 | 754 | -2,2 | -1,6 |
| Sem Carteira Assinada | 156 | 152 | 152 | 0,0 | -2,6 |
| Setor Público (2) | 346 | 347 | 332 | -4,3 | -4,0 |
| Trabalhadores Autônomos | 356 | 332 | 337 | 1,5 | -5,3 |
| Empregados Domésticos | 121 | 125 | 119 | -4,8 | -1,7 |
| Demais Posições (3) | 143 | 150 | 150 | 0,0 | 4,9 |

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

6. Entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023, verificou-se acréscimo no rendimento médio real dos ocupados (1,6%) e dos assalariados (1,7%), enquanto reduziu o dos trabalhadores autônomos (-3,4%). Em termos monetários, estas remunerações passaram a equivaler a R\$ 3.597, R\$ 3.808 e R\$ 2.382, respectivamente.

7. Entre os assalariados, a remuneração média diminuiu no setor privado (-1,5%) e apresentou elevação no setor público (4,2%).

8. No setor privado, segundo a posição na ocupação, cresceu ligeiramente o rendimento médio entre os empregados sem carteira de trabalho assinada (0,4%) e diminuiu entre os com carteira assinada (-1,7%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio retraiu no comércio e reparação (-2,3%) e no setor de serviços (-0,9%), entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023 - Tabela 3.

TABELA 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Área Metropolitana de Brasília – janeiro e dezembro de 2022, e janeiro de 2023

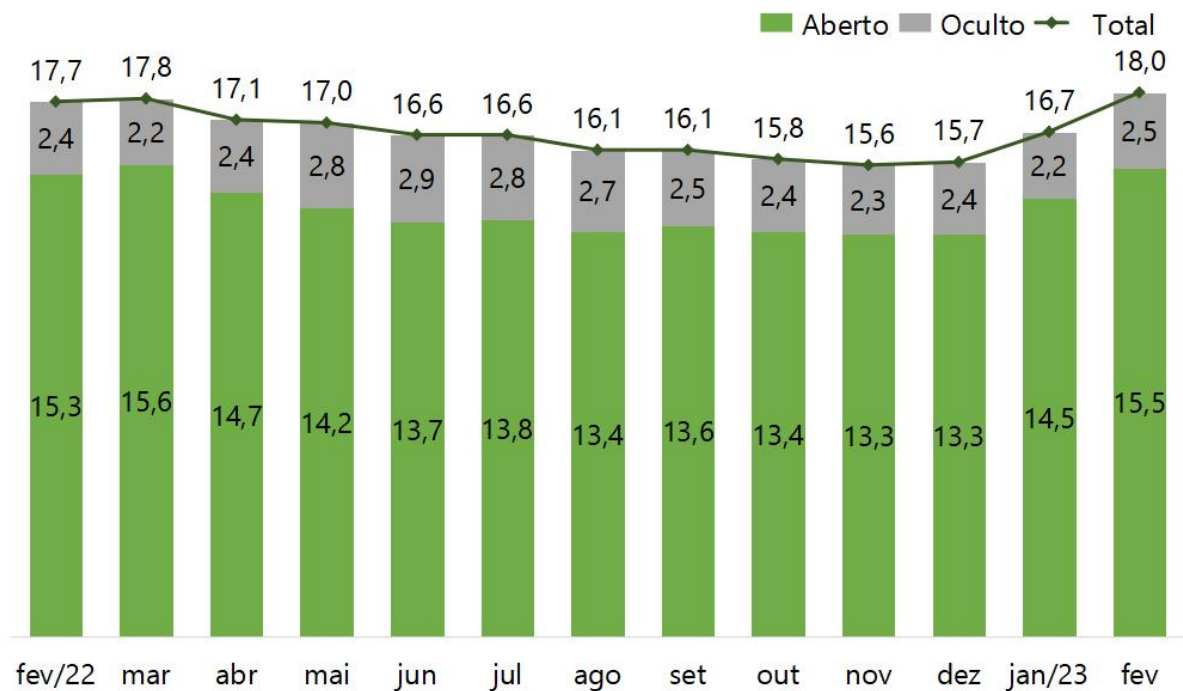
| Formas de Inserção | Rendimento Médio Real (em reais) | | | Variação (em %) | | |
|-------------------------|----------------------------------|--------------|--------------|-----------------|---------------|------|
| | Jan/22 | Dez/22 | Jan/23 | Jan-23/Dez-22 | Jan-23/Jan-22 | |
| Ocupados (2) | 3.373 | 3.542 | 3.597 | 1,6 | 6,7 | |
| Assalariados (3) | 3.672 | 3.744 | 3.808 | 1,7 | 3,7 | |
| Setor Privado | 2.141 | 2.335 | 2.300 | -1,5 | 7,4 | |
| Por Setor | Indústria de Transformação (4) | (4) | (4) | - | - | |
| | Comércio e Reparação | 1.690 | 1.846 | 1.804 | -2,3 | 6,8 |
| | Serviços | 2.341 | 2.527 | 2.505 | -0,9 | 7,0 |
| Por posição | Com Carteira Assinada | 2.221 | 2.400 | 2.360 | -1,7 | 6,3 |
| | Sem Carteira Assinada | 1.702 | 1.966 | 1.974 | 0,4 | 16,0 |
| Setor Público | 8.754 | 8.238 | 8.581 | 4,2 | -2,0 | |
| Trabalhadores Autônomos | 2.173 | 2.465 | 2.382 | -3,4 | 9,6 | |

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de janeiro de 2023. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

9. A massa de rendimentos reais diminuiu para os ocupados (-1,4%) e para os assalariados (-1,2%). Nos dois casos, como resultado de decréscimos do nível de ocupação, já que houve aumento do rendimento médio real - Gráfico 2 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

10. No mês de fevereiro de 2023, o contingente de desempregados foi estimado em 405 mil pessoas, nível 7,7% maior que o observado em janeiro. Segundo as sub-regiões que compõem a Área Metropolitana de Brasília, esse aumento refletiu elevações do desemprego, tanto na Periferia Metropolitana de Brasília (10,7%), quanto no Distrito Federal (6,3%).

11. O aumento de 29 mil pessoas em situação de desemprego na AMB resultou da elevação no número de pessoas em desemprego aberto (6,7%) e no daqueles em desemprego oculto (14,3%). O aumento da taxa de desemprego total, de 16,7% para 18,0%, refletiu o mesmo movimento da taxa de desemprego aberto, que cresceu de 14,5% para 15,5%, e da ligeira variação positiva da taxa de desemprego oculto, que passou de 2,2% para 2,5% - Tabela 1 e Gráfico 2.

GRÁFICO 2**Taxa de desemprego por tipo****Área Metropolitana de Brasília – fevereiro de 2022 a fevereiro de 2023 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

12. No comparativo com fevereiro de 2022, a força de trabalho da Área Metropolitana de Brasília teve redução de 2,0%, refletindo, o decréscimo da PEA do Distrito Federal (-2,5%) e, em menor proporção, o da Periferia Metropolitana de Brasília (-0,9%). Por outro lado, a População Inativa cresceu 8,4% na AMB, chegando a um volume de 1.300 mil pessoas, resultado do aumento no número de economicamente inativos tanto na PMB (7,0%), quanto no DF (8,8%), cujos contingentes somaram 320 mil e 980 mil, respectivamente, em fevereiro de 2023 - Tabelas 1 e 4.

13. Em fevereiro de 2023, o número de ocupados na AMB chegou a 1.844 mil trabalhadores, redução de 2,3%, em relação a fevereiro de 2022. Esse resultado decorreu da retração no Distrito Federal (-2,3%) e na Periferia Metropolitana de Brasília (-2,3%). Os contingentes ocupados nessas sub-regiões atingiram 1.342 mil e 502 mil, respectivamente, no último mês.

TABELA 4

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – fevereiro de 2022 e fevereiro de 2023

| Condição de Atividade e Taxas | Periferia Metropolitana de Brasília | | | Distrito Federal | | |
|---------------------------------|-------------------------------------|------------|---------------|------------------|--------------|---------------|
| | Em mil pessoas | | Em % | Em mil pessoas | | Em % |
| | Fev/22 | Fev/23 | Fev-23/Fev-22 | Fev/22 | Fev/23 | Fev-23/Fev-22 |
| População em Idade Ativa | 940 | 956 | 1,7 | 2.554 | 2.593 | 1,5 |
| População Economicamente Ativa | 641 | 635 | -0,9 | 1.654 | 1.613 | -2,5 |
| Ocupados | 514 | 502 | -2,3 | 1.373 | 1.342 | -2,3 |
| Desempregados | 127 | 134 | 5,5 | 280 | 271 | -3,2 |
| Inativos de 14 anos ou mais | 299 | 320 | 7,0 | 901 | 980 | 8,8 |
| Taxas (%) | | | | | | |
| Participação | 68,2 | 66,5 | - | 64,7 | 62,2 | - |
| Desemprego Total | 19,8 | 21,0 | - | 17,0 | 16,8 | - |

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

14. O decréscimo da ocupação metropolitana, observado no intervalo entre fevereiro de 2022 e de 2023, refletiu, setorialmente, recuos no número de ocupados em todos os setores analisados: no Comércio e reparação (-5,0%), na Indústria de transformação (-17,9%), no setor de Serviços (-0,8%) e na Construção (-3,8%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, retraiu-se (-5,9%) - Tabela 1.

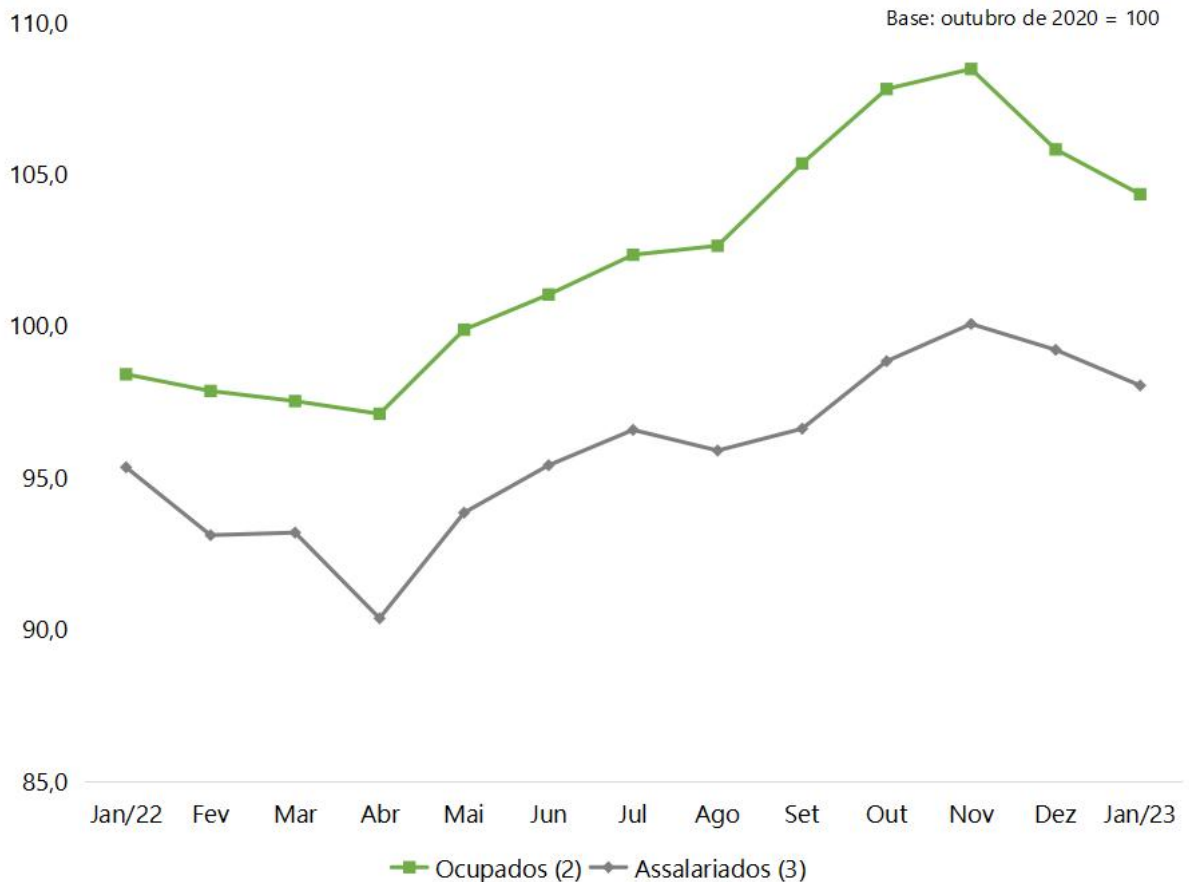
15. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados da AMB diminuiu (-2,4%) como resultado do decréscimo no número de ocupados no setor privado (-1,7%) e no setor público (-4,0%). No setor privado, reduziu o assalariamento com carteira de trabalho assinada (-1,6%) e o sem carteira assinada (-2,6%). Houve, ainda, elevação no nível ocupacional no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (4,9%). Registrou-se redução no número de trabalhadores autônomos (-5,3%) e no de empregados domésticos (-1,7%) - Tabela 2.

16. Entre janeiro de 2022 e de 2023, cresceu o rendimento médio real de ocupados (6,7%), de assalariados (3,7%) e o dos trabalhadores autônomos (9,6%). Entre os assalariados, houve aumento na remuneração média no setor privado (7,4%) e queda no setor público (-2,0%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio se elevou entre os empregados com carteira de trabalho assinada (6,3%) e entre aqueles sem carteira assinada (16,0%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio cresceu no setor de serviços (7,0%) e no comércio e reparação (6,8%) - Tabela 3.

17. Em janeiro de 2023, em relação ao ano anterior, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (6,0%) e para os assalariados (2,8%). Em ambos os casos, o resultado refletiu acréscimo do rendimento médio real, visto que retraiu o nível de ocupação - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 3

**Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados⁽¹⁾
Periferia Metropolitana de Brasília – janeiro de 2022 a janeiro de 2023 (%)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de janeiro de 2023.

(2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

18. Entre fevereiro de 2022 e de 2023, o contingente de desempregados teve ligeira retração na Área Metropolitana de Brasília (-0,5%), resultado exclusivo de igual movimento no número de pessoas em desemprego aberto (-0,6%), visto não ter variado o daqueles em desemprego oculto. No mesmo período, o leve aumento da taxa de desemprego total, de 17,7% para 18,0%, refletiu a pouca variação da taxa de desemprego aberto, de 15,3% para 15,5% e da taxa de desemprego oculto, de 2,4% para 2,5% - Tabela 1 e Gráfico 3.

19. Segundo as sub-regiões que compõem a AMB, a pouca redução no contingente de desempregados decorreu, principalmente, do decréscimo no número de desempregados no Distrito Federal (-3,2%), já que cresceu na Periferia Metropolitana de Brasília (5,5%). A variação positiva da taxa de desemprego da AMB foi fruto da oscilação negativa da taxa de desemprego no DF, de um lado, e positiva na PMB, de outro, que passaram de 17,0% para 16,8% e de 19,8% para 21,0%, respectivamente - Tabela 4.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE).

Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira, Érica Lima Ambrósio (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos,, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, , Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br